

OPERARIO

SOCIALISTA

EDITOR - FRANCISCO DA SILVA CUNHA

Redacção Oliveira do Douro—
Vila N. de Gaia, para onde deve
ser dirigida toda a correspondencia.

Comp. e imp. na Tipografia Gon-
çalves, R. Almada, 348— Porto.

ASSINATURA		ANUNCIOS	
1 ano . . .	20\$00	e outras publicações	
6 mezes. . .	10\$00	Preço convencional.	

Escolas do Torne

Brilhantes festas pela distribuição de premios

Em 2 do corrente realizou-se nesta escola uma sessão solene magnifica consoante vamos descrever.

Pelas 15 horas já o amplo salão se achava completamente cheio de convidados.

Pouco depois, o director sr. Fiandor convidava para assumir a presidencia o nosso bom amigo sr. dr. José Araujo, que escolheu para secretarios a sr.ª D. Margarida Cassels e tenente Fernando Coruche.

O sr. dr. José Araujo, agradece a escolha imerecida para presidir

a esta festa; porém declara que quer como soldado do exercito e representante do governo em Gaia, desde ha muito tempo vem admirando o grande esforço dos professores das escolas do Torne, em levarem sempre a exames centenas de alunos.

Dada a palavra ao sr. Augusto Nogueira, director das Escolas do Prado, tambem fundadas por Diogo Cassels, dá conta dos seus trabalhos escolares. Durante o ano de 1927, diz, conseguiu 76 aprovações em exames finaes.

Maior poderia ser este resulta-

do se as escolas pudessem comportar maior numero de alunos, todavia, diz, que não tendo mais quem o ajude, sente-se satisfeito com o resultado dos seus trabalhos.

Faz a seguir um primoroso discurso onde enalteceu alguns vultos da historia, terminando por agradecer á Camara e a todos os amigos da benemérita obra de Diogo Cassels.

Falando o sr. Fiandor, lê um resumo do relatório referente ás aprovações e frequencia no total de 500 alunos, em todas as disciplinas.

Diz sentir-se orgulhoso pela maneira como tem sido acolhido por todos os gaienses que o tem auxiliado, para que as escolas do Torne e Prado possam continuar a fazer os mesmos beneficios como durante a vida de Diogo Cassels.

Declarando, que tem trabalhado sempre, não olhando a distancias nem a caminhos, todos os bemfeitores das escolas são procurados, até fora da cidade e outros pontos longinuos, manifestando o seu maior reconhecimento pelos seus generosos donativos.

Com muito reconhecimento agradece á Camara e ás Juntas de Santa Marinha e Mafamude os grandes auxilios que tem prestado ás escolas.

No uso da palavra seguiu-se o sr. Antonio Pereira de Souza, professor do Instituto de Cegos Miguel Mota, do Porto, que pronunciou um magnifico discurso, cheio de exemplos moraes praticados pelo Martir do Calvario.

Demonstra, depois, o grande valor que a instrução dá ao homem, pois que ele, tendo a infelicidade de perder a vista, á instrução deve os momentos de prazer da sua vida.

Termina louvando os srs. directores e professores pelo seu esforço para colherem tão elevado numero de aprovações.

O sr. Fernandes de Oliveira, que fala a seguir, declara a sua satisfação por vêr que a Camara e a Junta de Santa Marinha continuam a prestar generosos auxilios para a sustentação das escolas do Torne, que bem se podem classificar de Universidade Gaiense.

Termina felicitando o sr. Fiandor pelo exito dos seus trabalhos, dizendo que Diogo Cassels tem em S. Ex.ª um dedicado e esforçado continuador da sua obra.

Seguidamente foram cantadas por grupos de alunos e alunas as lindas canções:

A Viola Aldeã, O Pescador, a Linda Camponeza, O remador, O Vira Minhoto, Portugal é lindo e o hino das escolas do Torne, que foram muito aplaudidas por toda a assistencia.

O sr. Joaquim Pinto de Souza, que ensaiou e regeu a execução de todas as canções bem como dirigiu os exercicios de ginastica do batalhão militar escolar do Torne, foi muito felicitado pelo exito dos seus trabalhos.

O sr. dr. Araujo, a seguir procedeu á distribuição dos prémios pecuniarios seguintes:

orne (Gaia)

muito brilho a escola. para dis-
os pecuniarios.
os 236 alunos
e de ensino pri-
e comercial no

José Maria de
or do conce-
la sr.ª D. Mar-
a do fundador
r. tenente Per-
representante do
maria 5,
ores das Esco-
o, discursaram
des de Oliveira
e Sousa, pro-
de Cegos do
Torne entoou
batalhão infan-
exercicios de
mente dirigidos
de canto e gi-
Pinto de Sou-
N. R. Varios
taram poesias
ez e discursa-
premios rece-

ente encerrou
levo á grande-
l, instructivo e
sta Escola rea-

am as crianças
Escola, em nu-
00, a sua festa
istribuição café
s com fructas
buçados e lin-
n tiveram uma
grato com pro-
strutivas e mo-

meia de alegria

A TERRA DE GAIA

12 de Janeiro de 1928

Escola do Torne

No dia 2 dêste mês, realizou-se a Festa Escolar nesta Escola para distribuição de prémios aos alunos e alunas aprovados em exames de ensino primário, secundário e comercial, no último ano lectivo.

Foi uma festa encantadora que levou àquela Escola bastante pessoas de todas as categorias sociais. Festas destas são sempre um incentivo para as crianças premiadas e para as outras que assistem à distribuição dos prémios.

Aos professores e muito em especial ao seu director e nosso Amigo Sr. Fiandor, os nossos cumprimentos, e às crianças os nossos votos de prosperidades futuras.

ir
p
F
g
p
b
de
ni
ça
or
ge
pr
do
Ve
re
en
úr
n